

CAVN HISTÓRIA VIVA

MEU COLÉGIO, MEU ORGULHO

NOVOS PROFISSIONAIS NA SOCIEDADE

Colação de Grau

No dia 24 de fevereiro aconteceu em clima de muita emoção a Cerimônia de Formatura dos 68 novos profissionais concluintes dos cursos de Agropecuária e de Nutrição e Dietética.

"Foram 19 Técnicos em Agropecuária e 49 Técnicos em Nutrição e Dietética, egressos do CAVN que a sociedade recebe. Estamos cumprindo nosso papel social, é o que afirma o diretor do CAVN", o Professor Edvaldo Beltrão.

A COLAÇÃO DE GRAU É O MOMENTO ONDE APARECEM AS EMOÇÕES E LEMBRANÇAS PARA REALIZAÇÃO DESSE SONHO. É O MOMENTO DE SENTIR E COMPARTILHAR AS VITÓRIAS COM OS ESTUDANTES DO CAVN.
(NATINELE PINHEIRO)



NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Conclusão das Turmas Pioneiras

"Vivenciamos a concretização de um sonho que foi sonhado por muitos". Foi assim que se expressou a Professora Jossana Guedes ao

contemplar o encerramento do ciclo de formação das duas primeiras turmas do Curso de Nutrição e Dietética, singular na região do Brejo.

E-TEC

O programa Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec - Brasil – foi criado no âmbito da política de expansão da educação profissional, do Ministério da Educação.

Configurando-se como um passo importante para a democratização do acesso ao ensino técnico público, através da modalidade à distância.

A Universidade Federal da Paraíba, por meio do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros está oferecendo os cursos Técnicos de Cooperativismo e Informática modalidade à distância nos municípios de Solânea, Bananeiras e Sapé para duzentos estudantes da rede pública estadual paraibana.

O Professor Alex Barbosa informa que tal iniciativa reafirma o compromisso do poder público com as cidadãs(ãos) brasileiras(os) no que tange a formação profissional e melhor colocação dos jovens no mercado de trabalho e inserção social.



PRONATEC

CAVN expandindo a formação profissional

O Professor Marcelo Ribeiro, coordenador do PRONATEC, se alegra em informar que para 2018 serão 1260 vagas em 42 cursos de Formação Integral e Continuada, distribuídos nos municípios de Mari, Sapé, Guarabira, Tacima, Alagoa Grande, Areia, Esperança, Pilões, Solânea, Remígio, Belém, Caiçara, Borborema, Serraria, Bananeiras e Píripituba. Isso otimiza e amplia a capacidade instalada do CAVN/CCHSA através da criação de Unidades Remotas (UR), permitindo que mais pessoas se qualifiquem para o mundo do trabalho.



Curso de fruticultura. UR Guarabira-PB.

OPINIÃO

Sua voz sobre o tema que você escolheu

O Ensino de Química no Brasil tem que ser repensado, pois, ele é eminentemente teórico, estanque e acrítico, nele se trabalha fórmulas, reações, classificações e tabelas sem relacionar teoria, prática e contextualização. Se perguntarmos a um educando recém ingresso no ensino superior, com avaliação excelente no ENEM na área de química, para preparar uma solução de ácido sulfúrico um molar (1M), ele vai saber responder, no entanto, se solicitarmos a solução pronta na bancada de laboratório, muito provavelmente este discente não irá preparar a solução deste ácido forte, que requer muito cuidado e algumas etapas de preparo. Logo, o que pensamos para evolução do ensino na área de química é justamente uma aula mais delongada e dividida em momentos pedagógicos que resultem em aprendizado significativo e duradouro. Um exemplo é uma aula de duração



de pelo menos três horas, subdividida em quatro momentos pedagógicos. O primeiro momento seria avaliação dos estudantes acerca do assunto a ser abordado, com o objetivo de verificar os conhecimentos pré-existentes. Em um segundo momento, constaria uma aula experimental contextualizada, problematizadora e que geralmente coloque o educando nos entremeios da investigação. Com isso o educando irá ficar curioso e motivado para aprender e a aprofundar o tema. No terceiro momento pedagógico, estes alunos estariam trabalhando a exposição teórica, explorando a aula experimental praticada. Este debate, pode ser precedido de leitura de livros didáticos e paradidáticos. Por fim um quarto momento avaliativo com questões sobre o tema trabalhado, e que proporcione dados para fins comparativos com o primeiro momento pedagógico. Mais uma vez vale repetir que temos que trabalhar a contextualização, pois esta "linka" o educando no seu cotidiano e elucida uma razão para estudar e continuar a aprender esta linda disciplina de química, a qual alguns cientistas afirmam ser a fórmula do desenvolvimento. Acredito que este texto não é uma "formulação" e "roteiro" findado. Apenas apresenta uma metodologia que tem um potencial de ser sempre lapidada e melhorada. **Prof. Max Rocha.** 18 anos lecionando química, 13 anos de CAVN/CCHSA.

Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros"

www.cavn.cchsa.ufpb.br e-mail: comunicacaocavn@cchsa.ufpb.br

agradecemos por suas sugestões e opiniões